

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

SANEAMENTO E IMPACTO DA SAÚDE PÚBLICA EM PIRENÓPOLIS

AUTORES:

Alexandre Carlos NASCIMENTO. E-mail: alexandre.c.n@hotmail.com
Andréa Vieira BORGES. E-mail: andreavieira_radio@hotmail.com
Fernando Ribeiro da SILVA. E-mail: fernandoanpgo@hotmail.com
Gisele Oliveira PEIXOTO. E-mail: giseleop@hotmail.com
Wemerson Souza do NASCIMENTO. E-mail: wemerson.nascimento@gmail.com
Marcos André de MATOS (orientador). E-mail: marcosmatos@ufg.br

INTRODUÇÃO

O município de Pirenópolis-GO, surge em 1727 como um pequeno arraial. A principal atividade exercida, naquela época, era ligada à extração de ouro. O fato de Pirenópolis manter suas tradições e construções que mantêm o seu formato original, fez com que a cidade fosse tombada pelo Instituto de Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN), no ano de 1988⁽¹⁴⁾

A Lei nº 11.445, de 05 de Janeiro de 2007, estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; estas alteram as Leis n.s 6.766 de 19 de Dezembro de 1979, 8.036, de 11 de Maio de 1990, 8.666 de 21 Junho de 1993, 8.987 de Fevereiro de 1995; revoga a Lei n.s 6.528 de 11 de Maio de 1978; que dá outras instruções; considera abastecimento de água potável como sendo “sendo constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos “instrumentos de medição”⁽⁸⁾

A Portaria nº 2.914 de 12 de Dezembro de 2011 do Ministério da Saúde, “dispõe sobre os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para o consumo humano como “instalação composta através de um conjunto de obras civis, materiais e equipamentos, da zona de captação até as ligações prediais, destinadas à produção e fornecimento de água potável, através da rede de distribuição⁽¹⁴⁾

OBJETIVOS

Logo, o objetivo geral deste estudo foi analisar o saneamento básico e seu impacto na saúde pública no município de Pirenópolis-GO. Quanto aos objetivos específicos, caracterizou-se o impacto do turismo no município, destacou-se a importância dos serviços de saneamento na busca pela promoção da saúde, demonstrou-se sobre os problemas enfrentados no que se refere aos serviços básicos presentes no município e avaliou-se os impactos que decorrem da falta e/ou inadequação do sistema de saneamento básico do município.

MÉTODO

Na primeira etapa, a análise bibliométrica foi realizada a partir do conjunto de dados coletados manualmente através da Secretaria de Turismo de Pirenópolis, SANEAGO e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Foram criadas planilhas no softwares Word para as análises descritivas das distribuições dos principais assuntos dos documentos disponíveis nos órgãos competentes.

Ainda nesta etapa, foram excluídos os documentos que estavam fora do período de pesquisa. Os assuntos dos documentos foram classificados, com base em seus títulos.

Optou-se por agregar as palavras-chave de acordo com o título do assunto, por exemplo: “Saúde” e “Saneamento Infantil” – excluindo os conceitos genéricos como “Saneamento Ambiental”, ou ainda aqueles relacionados ao delineamento do estudo, como “Pesquisa de campo”.

Na segunda etapa, o mapeamento dos dados foi realizado a partir dos documentos disponíveis pelos órgãos municipais e estaduais. Logo, foram categorizadas as etapas do fluxo estudo: busca, investigação, segregação, inclusão/exclusão e amostragem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

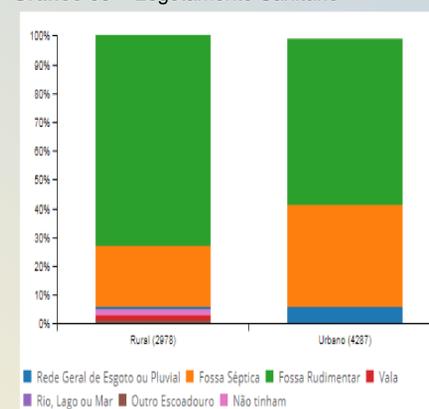
De acordo os levantamentos da pesquisa, o saneamento é a melhoria do estado de higiene de uma região, visando à proteção da saúde e de seus habitantes. Sob esta questão, percebe-se, portanto, que sanear, se tratando de água, é o ato de torná-la potável, ou seja, própria para o consumo de cidadãos.

Segundo o Ministério da Saúde, o Programa de Saneamento Básico, cuja execução está a cargo da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), foi criado com o intuito de prover o saneamento básico aos municípios com menos de 30.000 habitantes, para eliminar as condições ambientais responsáveis pela ocorrência de agravos à saúde e/ou que ofereçam riscos ao seu aparecimento. Diante das avaliações epidemiológicas, foi ampliado o campo de atuação do Programa, abrangendo populações maiores e sendo composto das seguintes ações: abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e destinação de resíduos sólidos e melhorias sanitárias domiciliares⁽⁵⁾

O esgotamento sanitário é um dos serviços de saneamento que mais necessitam de análises e propostas para o encaminhamento de soluções, principalmente quando voltamos para a gestão hídrica. A redução de coleta e tratamento de esgotos nas cidades brasileiras tem resultado em uma parcela significativa de carga poluidora, chegando até os corpos d’ água, resultando em implicações negativas aos usos múltiplos de recursos hídricos.

Entre alguns desafios enfrentados pelo município estão: o fato de não serem evidentes a limpeza pública e a conservação urbanas em algumas áreas turísticas, como o entorno da Igreja Matriz, onde há lixo, entulho e estruturas quebradas, bem como, carências de banheiros públicos nas áreas turísticas. Por fim, o ANA traz de modo detalhado, o Sistema de Esgotamento Sanitário do ano de 2013.⁽²⁾

Gráfico 03 – Esgotamento Sanitário



Fonte: IBGE – Censo2010

Tabela 04 – Sistema de Esgotamento Sanitário Atual

Sistema de esgotamento sanitário atual (2013)				
Parcela dos esgotos	Índice de atendimento	Vazão (L/s)	Carga Gerada (Kg DBO/dia)	Carga Lançada (Kg DBO/dia)
Sem coleta e sem tratamento	27,3%	0,9	240,5	240,5
Soluções individuais	36,4%	1,2	320,6	128,2
Com coleta e sem tratamento	0,0%	0,0	0,0	0,0
Com coleta e com tratamento	36,3%	1,2	319,7	102,3
		3,3	880,8	471,0

Fonte: ANA (2013)

CONCLUSÃO

Assim sendo, espera-se que a esfera pública municipal possa intervir e, conseqüentemente investir na área de saneamento básico, proporcionando assim, a promoção da saúde e preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS:

- Atlas Esgotos. **Despoluição de Bacias Hidrográficas**. 2017. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1iBHzpQxgrBp2YqmYTTySeRRPrp56shQN/view>. Acesso em: 04/04/20.
- Brasil. Ministério da Saúde. **Programa Saneamento Básico/Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1PiVFEjwp7rbkqu4IRIChe5cuA_RI5xeD/view. Acesso em: 04/04/20.
- Brasil. Portaria nº 2.914 de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde. **Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para o consumo humano e seu padrão de potabilidade**. Disponível em: http://www.comitepcj.sp.gov.br/download/Portaria_MS_2914-11.pdf. Acesso em: 04/04/20.
- Fonseca Y.V.P. Implantação de rede de monitoramento do balanço hídrico no SAA Pirenópolis [monografia]. Goiânia (GO): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; 2016. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1z6shwxID810-xZ2IHfJwlpmYZFbKr83I/view>. Acesso em: 04/04/20.
- Souza V.C.de S.Turismo em Pirenópolis/GO: intervenção urbana na área do Centro Histórico [monografia]. Brasília (DF): Universidade de Brasília, Centro de Excelência em Turismo; 2017. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1VkyM74r9S9CFVebpziooMICT0w_ULo/view. Acesso em: 04/04/20.